

BOLETIM INFORMATIVO SAJ

Subsecretaria de Atividades Judiciárias

Informação, Eficiência e Transparência na Gestão Judiciária



Foto: Canva

**ESPERANÇA
QUE NOS GUIA**

**PROPÓSITO
QUE NOS UNE**

*Com o espírito de
Renovação do Natal,
fortalecemos nosso
compromisso com o
Aprimoramento
Contínuo e com a
missão de assegurar
acesso pleno e digno
à Justiça para todos.*

NESTA EDIÇÃO ESPECIAL DE NATAL:

Temas em destaque:

* Prioridade ao Idoso: O Papel do Primeiro Atendimento da Justiça Federal na "Ação Social Justiça para a Pessoa Idosa"

Talentos SAJ:

* A arte de colorir o mundo: servidor da JF de Resende fala sobre o trabalho e sua paixão por escrever letras de músicas

Mensagem de Natal:

* Uma mensagem especial para você da Subsecretaria de Atividades Judiciárias (SAJ)



Equipe da COAJ/SAJ no evento

TEMAS EM DESTAQUE

Prioridade ao Idoso: O Papel do Primeiro Atendimento da Justiça Federal na "Ação Social Justiça para a Pessoa Idosa"



O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) sediou, no último dia 10 de dezembro, uma importante iniciativa de cidadania: a "Ação Social Justiça para a Pessoa Idosa", em parceria com diversos órgãos e entidades governamentais, incluindo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), por meio do Primeiro Atendimento (COAJ/SAJ/SJRJ), que lida diretamente com a demanda inicial do cidadão.

O evento, realizado no Anexo da Lâmina III do TJ-RJ, demonstrou um esforço interinstitucional para promover o acesso à justiça, aos direitos fundamentais e aos serviços públicos para as pessoas idosas, oferecendo diversos serviços gratuitos e orientações para a população acima de 60 anos.

O público-alvo incluiu tanto aqueles idosos assistidos por centros de acolhimento do poder público ou da sociedade civil, quanto os demais cidadãos.

Os idosos foram recebidos por uma equipe de triagem que os direcionava aos guichês das entidades, instaladas no hall do prédio, no térreo, para facilitar o atendimento.



Continuidade do Compromisso com a Cidadania

Esta iniciativa segue a linha de engajamento da Justiça Federal em ações sociais, como a participação anterior da COAJ/SAJ/SJRJ em eventos centrados na Pessoa com Deficiência. O foco é claro: promover o acesso à justiça para grupos vulneráveis, levando os serviços do Primeiro Atendimento diretamente ao cidadão.

TEMAS EM DESTAQUE

Prioridade ao Idoso: O Papel do Primeiro Atendimento da Justiça Federal na "Ação Social Justiça para a Pessoa Idosa"



Mary Ruth de Oliveira Guimarães.
Coordenadora da COAJ/SAJ/SJRJ.

Serviços Essenciais

A equipe da Justiça Federal, composta por quatro voluntários: 02 (duas) servidoras e (02) estagiários, lotados na COAJ e na SEAJU-RJ, atuou com empatia, entusiasmo, respeito e paciência, demonstrando um forte sentimento de satisfação com os objetivos alcançados.

Esses atendimentos, que superaram a mera prestação de serviços, focando na valorização humana e no resgate da dignidade, ofereceram para o público-alvo:

- Autuação de ações judiciais de benefícios previdenciários e assistenciais e do programa Bolsa Família;
- Orientações Jurídicas nas áreas de competência da Justiça Federal.

Além desses serviços, a ação integrou uma série de iniciativas de cidadania e bem-estar para os idosos, oferecidos pelos outros órgãos governamentais e da sociedade civil, de forma a ampliar a gama de atendimentos disponíveis, como:

- emissão e renovação gratuita de documentos, um serviço essencial para muitos idosos;
- saúde básica;
- serviço social;
- cadastro de benefícios;
- orientações jurídicas sobre direitos e prioridades no âmbito do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e o reforço da prioridade legal no atendimento e na tramitação de processos.

Relevância Social

Essa mobilização acontece em um momento de intenso envelhecimento da população. Dados do IBGE indicam que o Brasil tinha 32,1 milhões de pessoas com 60 anos ou mais em 2022, representando 15,6% do total, o que reforça a importância de políticas públicas e iniciativas voltadas ao atendimento das necessidades desse grupo, que muitas vezes se encontra em situação de vulnerabilidade.

A "Ação Social Justiça para a Pessoa Idosa" reforça o papel da Justiça Federal, especialmente o do Primeiro Atendimento aos Jurisdicionados (COAJ/SAJ/SJRJ), na efetivação dos direitos constitucionais e na construção de uma sociedade mais justa e equânime.

TALENTOS SAJ

A arte de colorir o mundo: servidor da JF de Resende fala sobre o trabalho e sua paixão por escrever letras de músicas

Foto enviada por Flávio



Entrevistado: Flávio da Rocha Prevot, Seção de Atividades Judiciárias de Resende (SEJUD-RE).

“A arte ajuda a colorir um pouquinho esse mundo que, às vezes, parece preto e branco.”

O servidor Flávio, da Justiça Federal em Resende, encontrou na música uma forma de equilíbrio e inspiração no dia a dia do trabalho. Ele atua no setor de Primeiro Atendimento, onde tem contato direto com o público, e fala com orgulho sobre a importância do serviço e sobre como a arte de escrever letras de músicas o ajuda a lidar com os desafios da rotina.

1. Flávio, há quanto tempo você trabalha no primeiro atendimento?

Estou em Resende desde 2010, quando comecei na área de Distribuição de processos.

O setor de Primeiro Atendimento surgiu para mim em 2013 ou 2014, quando atuei inicialmente como substituto e, depois, como responsável da unidade.

Com o tempo, houve uma unificação das áreas de Distribuição, Mandados e Primeiro Atendimento. Então, hoje, posso dizer que atuo nesse “conjunto de funções” há mais de 15 anos.

2. Qual é o maior desafio e a maior satisfação desse trabalho?

O maior desafio é lidar com a responsabilidade de ser a porta de entrada da Justiça Federal.

Muitas pessoas que atendemos não têm condições de pagar um advogado, então nós garantimos o acesso constitucional à Justiça.

A maior satisfação dos estagiários e servidores que trabalham aqui é ver que o nosso atendimento faz diferença na vida delas.

As pessoas saem daqui agradecidas e surpresas com o acolhimento.

Nosso setor é reconhecido pelo atendimento humano e respeitoso, algo que nos orgulha muito.

3. Você é letrista. Como a música entrou na sua vida?

Sempre gostei de ouvir música, independente do estilo: do samba ao rock, do soul ao reggae. O que sempre me cativou foi a mensagem; por isso meu foco está na qualidade da letra, independente do estilo.

Comecei a escrever observando o que acontecia ao meu redor, transformando sentimentos em palavras. Com o tempo, passei a compartilhar pequenos poemas nas redes sociais e, com o incentivo das pessoas e o apoio da tecnologia, comecei a usar a inteligência artificial para transformar esses textos em música, aprimorando a métrica e a própria mensagem das canções.

Hoje, esse hobby me faz muito bem e me permite explorar o lado enigmático da composição. Muitas vezes, as mensagens na música são codificadas; você precisa decifrar o que o poeta está falando. Eu tento fazer isso: colocar uma segunda intenção atrás do que está claro. Gosto dessa ideia de que o autor pretende algo, mas o ouvinte cria sua própria interpretação. Para mim, a beleza da letra está justamente no que fica guardado nas entrelinhas.

4. Como você consegue conciliar a rotina de pressão da Justiça Federal com esse hobby?

Para mim, cultivar uma paixão fora do ambiente técnico da Justiça Federal é fundamental; é onde encontro o equilíbrio e o contraponto ideal para a pressão e os prazos do dia a dia. Escrever músicas funciona como uma terapia e uma válvula de escape: enquanto a rotina exige foco, a arte me oferece o espaço necessário para a mente criar, sentir e descansar. Compor é, acima de tudo, uma forma de aliviar tensões e transformar as histórias e emoções que observo no trabalho em arte. Cada letra acaba sendo uma conversa comigo mesmo, um jeito de exteriorizar tanto as belezas quanto as dores, trazendo à tona o que está no coração e garantindo o bem-estar que essa prática proporciona.

TALENTOS SAJ

A arte de colorir o mundo: servidor da JF de Resende fala sobre o trabalho e sua paixão por escrever letras de músicas

Foto enviada por Flávio



A principal inspiração de Flávio: suas filhas!



Aponte a câmera e emocione-se: Ouça 'Sol da minha vida', composição de Flávio para sua filha mais velha.

5. A escrita de letra é parte integrante do processo criativo da composição musical. Suas composições já foram compartilhadas com músicos?

Sim. Comecei mostrando para família e amigos.

Depois, as músicas chegaram a maestros e produtores musicais.

Um primo que é produtor me ajuda com opiniões técnicas e atesta a qualidade das letras. Aqui em Resende há músicos profissionais interessados em usar algumas das minhas letras.

6. Como funciona o seu processo criativo? Você reserva um momento específico para compor ou a inspiração surge de forma espontânea, mesmo na rotina de trabalho?

A inspiração é espontânea e pode surgir a qualquer momento, seja por uma frase que surge do nada ou por uma situação que observo. O segredo é capturar a ideia imediatamente para não perdê-la e, a partir dali, começar o trabalho de lapidação. Raramente a letra nasce pronta; eu vou testando e aprimorando cada detalhe até sentir que a composição ganhou a forma ideal. É um processo de paciência e cuidado até que tudo esteja no ponto certo.

7. Você compôs músicas para suas filhas, que têm personalidades e fases de vida bem diferentes. Como surgiu essa inspiração e qual foi a reação delas ao ouvirem as canções?

A inspiração veio da singularidade de cada uma. Para a minha filha mais velha, que estuda Medicina na Argentina, a letra nasceu da saudade. Quis transformar a distância em carinho, narrando a força que ela demonstra ao enfrentar um curso difícil longe de casa; é uma homenagem ao que ela significa para mim e ao que tem aprendido com essa experiência. Ela se emocionou muito e chorou ao ouvir.

Já para a minha filha de dez anos, o processo foi o oposto. Ela é um verdadeiro 'furacão' de energia! A música reflete esse temperamento alegre através de uma analogia entre a beleza e os perigos da natureza. Foi uma forma de elogiar a essência dela, celebrando sua vivacidade de um jeito lúdico. A reação dela foi imediata: saiu dançando e pedindo para repetir a música.

Enquanto uma canção é feita de emoção e saudade, a outra é puro movimento e alegria. Ver que cada uma reagiu à sua maneira, mas ambas com tanto entusiasmo, é o que me enche de orgulho como pai e letrista.

8. Quer deixar uma mensagem final?

Gostaria de agradecer imensamente aos colegas da SAJ pela amizade e pelo incentivo constante às minhas letras. Um agradecimento especial também à minha equipe de Resende — Mayra, Maria Vitória, Maria Eduarda, Antônio e Clefer. Se a minha escrita busca harmonia, é no trabalho com vocês que encontro o tom certo de humanidade e acolhimento; vocês provam, todos os dias, que a Justiça pode ser um lugar muito mais leve e inspirador.



MENSAGEM DE NATAL

Chegamos ao final de mais um ciclo de intensos desafios e êxitos alcançados em nossa Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

Neste período de celebração e renovação, a Subsecretaria de Atividades Judiciárias expressa sua mais profunda gratidão a todas as servidoras, servidores, estagiárias, estagiários e colaboradoras e colaboradores que, com dedicação, compromisso e espírito público, contribuíram para mais um ano de importantes entregas à Justiça Federal.

Que o espírito natalino nos inspire a renovar a esperança e a união, para continuarmos avançando em nossos propósitos institucionais. Que as festividades de fim de ano sejam repletas de paz, alegria e momentos inesquecíveis ao lado dos familiares e amigos.

Desejamos a todos um Natal de muita paz e um 2026 de muitas conquistas profissionais e pessoais.

**São os sinceros votos da Subsecretaria de Atividades
Judiciárias (SAJ)**





Foto: Canva

EXPEDIENTE

Produção

**Subsecretaria de Atividades
Judiciárias (SAJ)**

Diretora da SAJ

Andréa Alves Inocêncio

Redatora e Designer Gráfico

Celina Santos de Alencar

Revisoras

Andréa Alves Inocêncio

Celina Santos de Alencar

Márcia Helena Schuck Magalhães Vaz

Colaboradores

Andréa Alves Inocêncio

Flávio da Rocha Prevot

Mary Ruth de Oliveira Guimarães

